

**1469**

**A ASSIDUIDADE AO SEGUIMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA ESTÁ RELACIONADA COM A DISTÂNCIA DE SUAS MORADIAS ATÉ O HOSPITAL?**

Olavo Haas de Souza Gastal, Karolina Brochado Jorge, Carina Andriatta Blume, Giuliana Beduschi, Rodrigo Martini Mesquita, Camila Braga Visconti, Vinicius von Diemen, Eduardo Neubarth Trindade, Manoel Roberto Maciel Trindade. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O tratamento clínico da obesidade demonstra pouca eficácia, principalmente nos graus II e III, tornando a cirurgia bariátrica, atualmente, o melhor método para promover perda sustentada de peso, resultando em melhora ou resolução das comorbidades associadas a essa doença. Por ser considerado um procedimento de alta complexidade, a gastroplastia em Y-de-Roux deve ser realizada em centros com ampla experiência. Entretanto, na literatura, a distância da moradia dos pacientes até o centro tem sido relacionada como um limitador na assiduidade do seguimento pós-operatório, necessitando de avaliação no contexto do Rio Grande do Sul. **Objetivo:** Demonstrar que a distância da moradia dos pacientes até o centro de cirurgia bariátrica está inversamente correlacionada com a assiduidade de seguimento pós-operatório. **Métodos:** Estudo retrospectivo com coleta de dados em prontuários de pacientes submetidos ao bypass gástrico em Y-de-Roux (BGYR) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 2008 até março de 2013. As variáveis analisadas foram: distância da moradia dos pacientes até o HCPA, e assiduidade ao seguimento. Pacientes com mais de 210 dias sem comparecer a uma consulta foram considerados não assíduos, exceto se já tivessem completado 2 anos de seguimento. Teste de Spearman foi utilizado para correlação e  $X^2$  para comparação. **Resultados:** Foram incluídos 216 pacientes, com mediana de distância ao HCPA de 27 km (mínimo: 1 km; máximo: 540 km), divididos em quartis separados por 12km, 25km e 123km (com porcentagem de pacientes com boa assiduidade de 76,2% no primeiro quartil e 73,6% no quarto quartil). Não houve correlação entre a distância da moradia até o centro e a assiduidade ao seguimento, bem como não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre o maior e o menor quartil de distância ao centro no que tange a assiduidade ao seguimento ( $p=0,5$ ). **Conclusão:** A distância da moradia dos pacientes até o centro de cirurgia bariátrica não se mostrou correlacionada com os desfechos 'assiduidade ao seguimento', mostrando que se justifica centralizar a cirurgia bariátrica e centros experientes, mesmo que se localizem longe da moradia dos pacientes. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavra-chave: Seguimento; Distância; Cirurgia bariátrica. Projeto 110273